



UNICID

Universidade
Cidade de S. Paulo

TRABALHO DE PENSAMENTO, LINGUAGEM E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Curso de Pedagogia

2º Semestre / 2016

Orientador: Prof. Dr. Marcelo de Abreu César



UNICID

Universidade
Cidade de S. Paulo

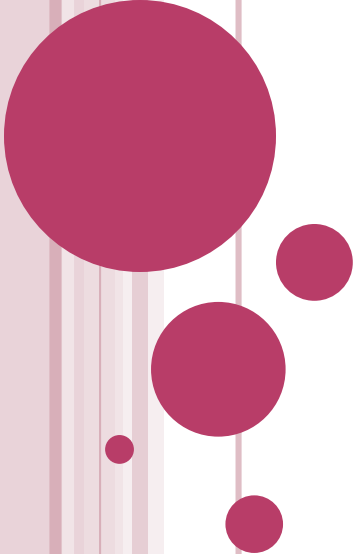
Formação docente: da teoria à prática, em uma abordagem sócio - histórica

Marinalva Veras Medeiros

Carmen Lúcia de Oliveira Cabral

Universidade Federal do Piauí - UFPI

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN



Agatha Pellegatti RGM: 16130341

Barbara de Araújo RGM: 16465504

Bruna Santos RGM: 16229860

Gabrieli de Pontes Carvalho RGM: 16104480

Inês Aparecida Perregil RGM: 16326733

Laraliz Alves Paiva RGM: 16536886

Mariana Pedrosa Araújo RGM: 16449746

Rhana Karoline Mello RGM: 16299370

INTRODUÇÃO - CONCEITO

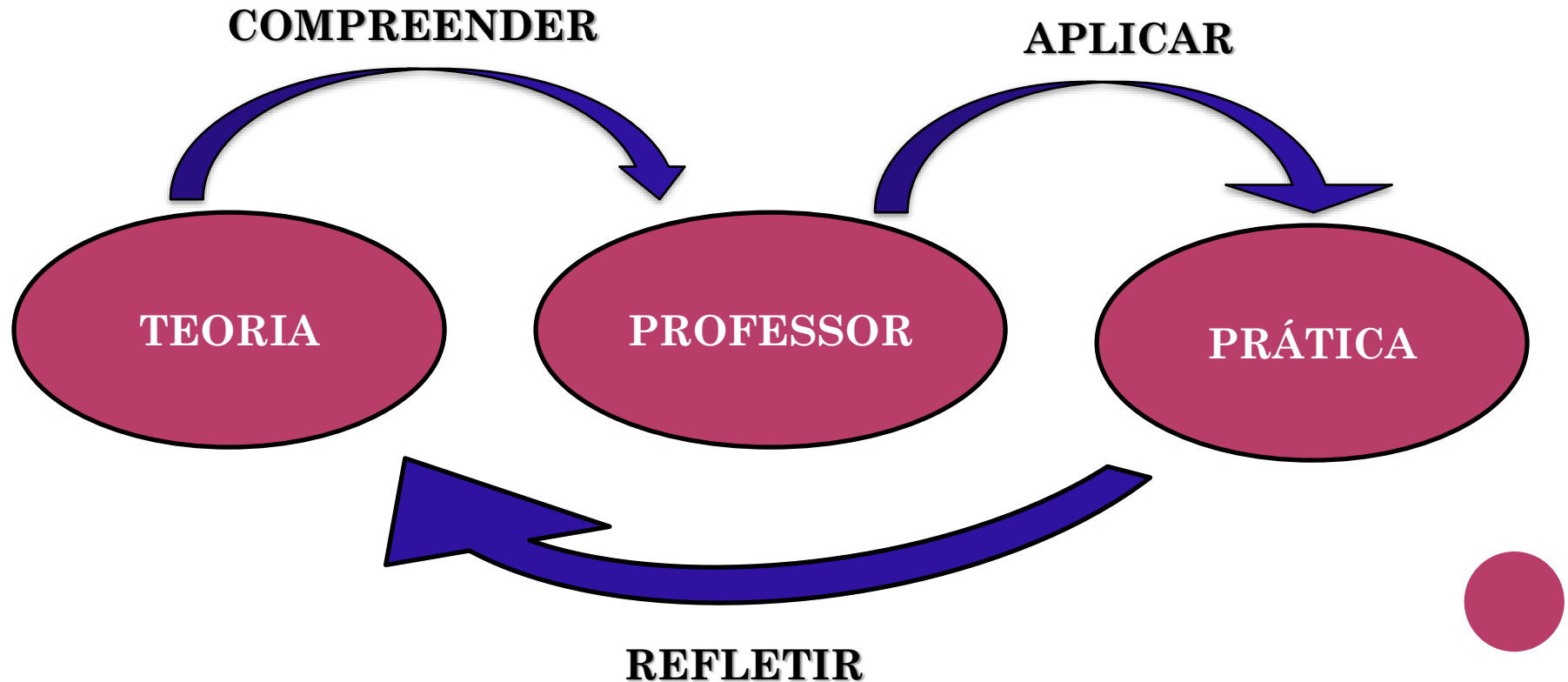
Educação comprometida com mudanças e transformações sociais



COMUNIDADE

PREOCUPAÇÃO COM O TEMA

Relação entre teoria educacional e prática docente.



JUSTIFICATIVA

Refletir acerca da formação dos saberes elaborados e re- elaborados pelo professor e compreender a relação teórico – prática na construção dos saberes.



PENSADORES NACIONAIS



Selma G. Pimenta



Paulo Freire



Silas B. Monteiro



PENSADORES INTERNACIONAIS

Vygotsky



Henry Giroux



Domingo Contreras



Wolfdietrich Schmied



OBJETIVO

Analisar a formação docente a partir da construção social e histórica do conhecimento.



MÉTODO

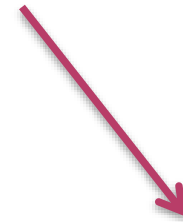
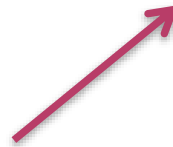
- **Tipo de Pesquisa:** Bibliográfica.
- **Participantes:** Não houve sujeitos envolvidos na pesquisa.
- **Local de realização da pesquisa:** São Paulo.
- **Os materiais utilizados pelo autor para realizar a pesquisa:** Livros e artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

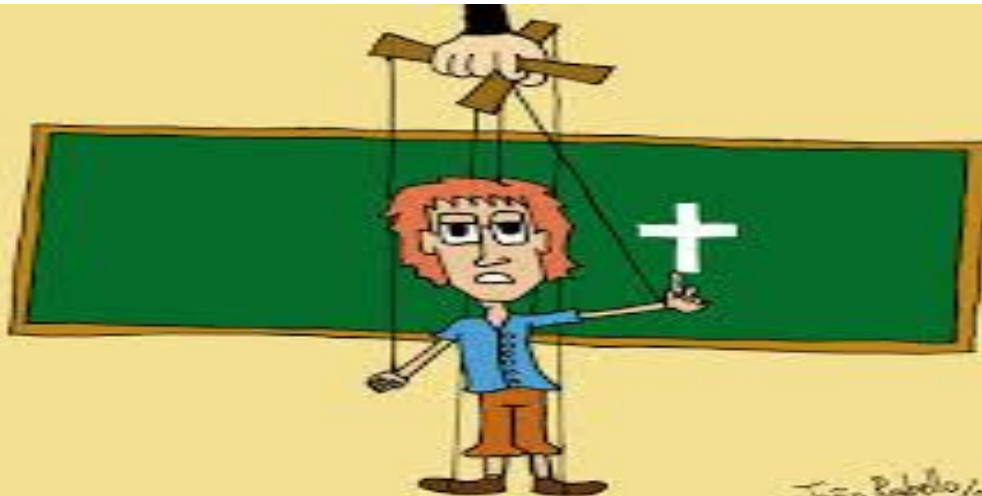
O RANÇO DA RACIONALIDADE TÉCNICA

Prática pedagógica é determinada aos professores impossibilitando assim o uso da criatividade e expressão do seu intelecto.

Problema



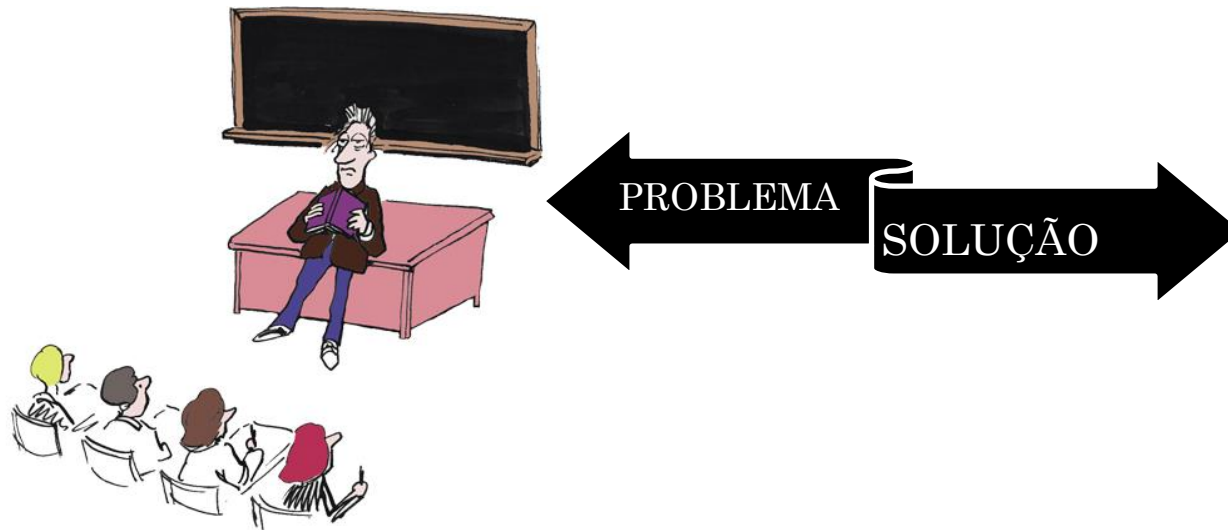
Solução



Dar ao professor mais autonomia para trabalhar cada aspecto que eles acharem necessário, por estar diariamente com a turma ele sabe a dificuldade de cada um.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

TEORIA E PRÁTICA RUMO A PRÁTICA DOCENTE



Professor como narrador e os alunos como ouvintes, isentado assim qualquer possibilidade de uma interação entre eles.



Professor precisa estabelecer e manter uma relação com seus alunos e buscar alternativas para promover esta interação, discutir ideias compartilhar suas vivências etc.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS SABERES DOCENTES

```
graph TD; A((O professor como indivíduo crítico e transformador, promove mudanças aos alunos, e utiliza de diferentes saberes.)) --> B((levar aos alunos a terem uma nova postura de comportamento, transformando-os e trazendo a sociedade indivíduos críticos que troquem experiências e reflita.)); B --> C((O docente precisa adquirir uma nova postura, visão de algumas mudanças e não se apoiar somente em teorias, mas também em práticas)); C --> A;
```

O professor como indivíduo crítico e transformador, promove mudanças aos alunos, e utiliza de diferentes saberes.

levar aos alunos a terem uma nova postura de comportamento, transformando-os e trazendo a sociedade indivíduos críticos que troquem experiências e reflita.

O docente precisa adquirir uma nova postura, visão de algumas mudanças e não se apoiar somente em teorias, mas também em práticas

RESULTADOS E DISCUSSÃO

PRÁXIS EMANCIPATÓRIA: NOVAS POSSIBILIDADES



assimilar um caráter coletivo ético e estético com finalidade de formar um intelectual crítico e reflexivo

Que a ação docente seja uma atividade teórico – prática e transformadora

Caracterizar o espaço da escola para transformá-lo em um ambiente de ensino e pesquisa

Formação e a profissionalização docente sejam como atividades coletivas e indissociáveis do exercício da profissão

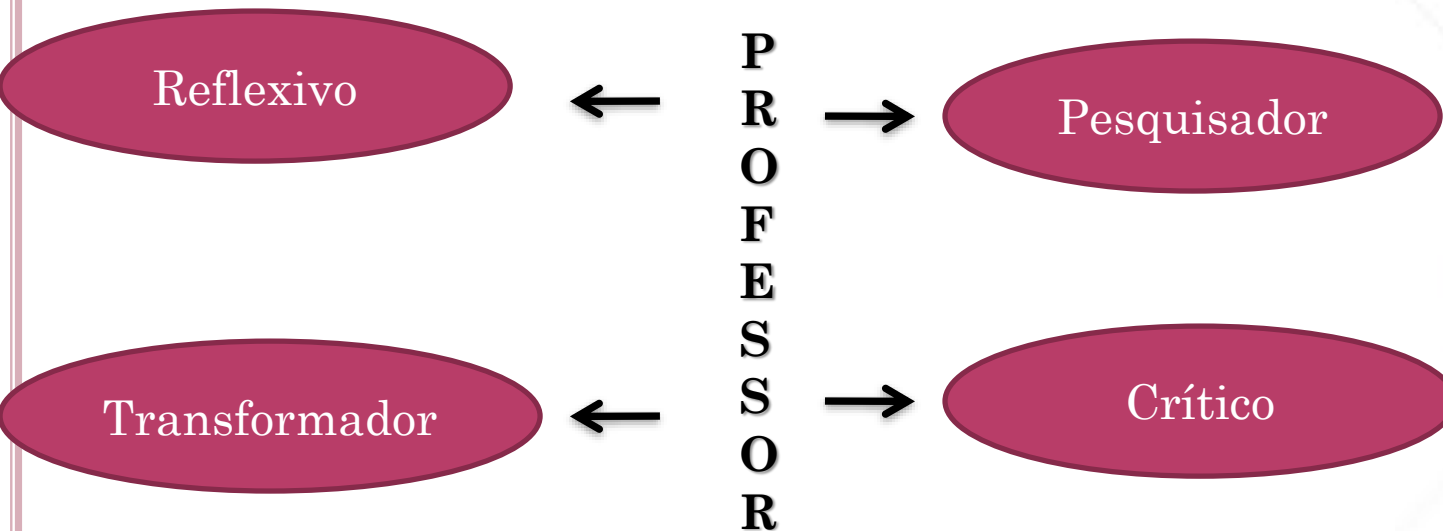
CONCLUSÃO

A transformação da escola exige reflexão teórica-prática. Assim, precisa estar respaldada em um referencial teórico que oriente a formação docente e a intervenção na realidade, de modo a garantir a função social da escola.



CONCLUSÃO

A formação docente, tanto a inicial quanto a contínua, precisa ser consistente, crítica e reflexiva, capaz de fornecer os aportes teóricos e práticos para o desenvolvimento das capacidades intelectuais do professor, direcionando-o ao seu fazer pedagógico.



A educação, qualquer que seja
ela, é sempre uma teoria do
conhecimento posta em
prática.



Paulo Freire



REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

MONTEIRO, Silas Borges. Epistemologia da Prática: O professor reflexivo e a pesquisa colaborativa. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005. p. 111-126.**

PIMENTA, Selma Garrido, GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.**

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **Pensamento e linguagem. Trad. Jefferson Luiz Camargo. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.**

ZEICHNER, Kenneth. M. **A formação reflexiva de professores: ideias e práticas.** Lisboa: Educa, 1993. p.12-52.

